

## PEER REVIEW REPORTS

### PEER REVIEW REPORT FOR:

Pereira, H. M. F., & Saes, M. S. M. (2022). A atuação do empresário no executivo municipal apresenta melhores resultados? *Revista de Administração pública*, 56(5), 562-582. Retrieved from <https://doi.org/10.1590/0034-761220210437>

### DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

### REVIEWERS:

 Eduardo José Grin (Fundação Getulio Vargas, São Paulo / SP – Brazil)

 Paulo Ricardo da Costa Reis (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro / RJ – Brazil)

 Erico Przeybilovicz (Fundação Getulio Vargas, São Paulo / SP – Brazil)

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

Date review returned: February 06, 2022

### Comments to the authors:

O que se aprende com o trabalho com relação à construção de categorias teóricas ou analíticas que possam ser replicadas em outros trabalhos? Como o artigo é muito descritivo, e as conclusões apenas repetem achados empíricos, o que se aprende como principais achados do trabalho?

### Reviewer 2 report

Date review returned: February 10, 2022

### Comments to the authors:

O texto busca integrar temas instigantes (empreendedorismo) e relevantes (desempenho) no campo da administração pública. Contudo, o trabalho apresenta algumas fragilidades que comprometem o seu potencial de publicação. A seguir destaco os pontos que considero mais relevantes:

#### Introdução

1. O artigo apresenta 4 perguntas de pesquisa? Contudo, as duas primeiras perguntas de pesquisa não são novidades, alguns estudos citados no artigo já investigaram essa questão e os resultados apresentados no presente estudo não trazem novidades/contribuições significativas.
2. O número elevado de perguntas de partida sugere a falta de uma delimitação do problema pesquisado, especialmente, se considerarmos o objetivo geral da pesquisa: “verificar quais as características pessoais são importantes para o sucesso eleitoral e se tais heurísticas explicam um melhor desempenho por parte dos prefeitos”. O objetivo acima não especifica a principal característica trazida na primeira e na terceira pergunta, bem como no título do trabalho, ou seja, se o fato do prefeito se declarar um “empresário” influenciar o desempenho na eleição e nos resultados da gestão.
3. Ainda na introdução, consta que “pretende-se dar uma pequena contribuição para a literatura de gestão organizacional e capacidades, bem como para a questão do julgamento na administração pública”. Porém, não está explícita qual foi a contribuição. Considerando que o trabalho está concluído, é importante informar qual é a contribuição e evidenciar como ela se diferencia do que já se sabe sobre o assunto, a partir de pesquisas anteriores.

#### Referencial Teórico

4. O texto indica que as hipóteses apresentadas (p. 8) não foram investigadas em estudos anteriores e que os estudos não avançaram “a ponto de verificar se as características significativas para o sucesso no pleito eleitoral geram melhores resultados para a gestão pública”. Curiosamente, nenhuma das hipóteses apresentadas na sequência tratam da geração de “melhores resultados para a gestão pública”. Isso só acontece na próxima seção. Além disso, não existe uma argumentação que sustente/fundamente as relações previstas nas hipóteses nesta primeira seção do referencial. O texto não apresenta os fundamentos para se admitir que os empresários terão mais oportunidades de vencer uma eleição. Isso se deve apenas ao fato da maioria dos candidatos se declararem empresários?

5. O texto se apoia no conceito de empreendedorismo e na RBV para argumentar que o sucesso da gestão passa pelas “capacidades, habilidades e conhecimento” que permitem ao candidato/prefeito “combinar e recombinar ativos que gerem vantagem competitiva”. Contudo, não explica quais recursos um candidato/prefeito empresário mobiliza para atingir um desempenho superior ou os motivos que tornam o candidato/prefeito que se declara empresário mais capaz de mobilizar/combinar/recombinar os recursos necessários para uma gestão superior. Além disso, o texto não explica como as características do prefeito presentes nas demais hipóteses se relacionam com os argumentos da RBV. Por quais motivos essas características contribuem para classificar um prefeito como empreendedor ou como elas são importantes para mobilização/cominação/recominação de recursos? Para ser coerente com a RBV, essas características não deveriam ser trabalhadas de forma combinada?

Uma questão menor é que as hipóteses 1B e 2B falam em renda, mas a variável utilizada mede riqueza (bens declarados).

#### Metodologia

6. O texto não justifica a escolha das variáveis dependentes e não se ocupa de demonstrar os efeitos que as decisões governamentais podem ter sobre as variações observadas nas variáveis selecionadas no recorte temporal analisado (um mandato de 4 anos – 2013 a 2016). Como as ações do candidato/prefeito eleito poderiam afetar os resultados do IDEB num intervalo tão curto de tempo?

7. Por qual justificativa não foi possível ou pertinente realizar a análise dos períodos posteriores a 2012?

8. Variáveis políticas (mencionadas na seção 3.1, p. 6) e de gastos na campanha utilizadas no estudo de Codato e outros 2013 e Felisbino e outros 2012 não deveriam constar como controles? Por qual motivo não foram inseridas variáveis de controle nas regressões da tabela 1 e 2? Os resultados podem mudar com a inclusão de controles e a omissão de variáveis relevantes é um problema em análise de regressão.

Reflexão: Não seria possível incluir uma variável raça?

9. Qual o sentido/motivação para apresentação das colunas (3 e 6 tabela 1) com modelos de regressão que incluem apenas as variáveis significativas? Omissão de variáveis relevantes tende a ser um problema em modelos de regressão.

#### Resultados

10. A apresentação dos resultados, assim como a construção da hipótese, sem considerar a interação das diferentes variáveis revela uma subutilização dos argumentos e proposições contidas na RBV. Se a RBV pressupõe que a organização/gestor deve ter capacidade de combinar recursos, esperava-se que também existisse uma combinação de características dos candidatos/prefeitos eleitos (empresário e idade; empresário e curso superior; empresário e bens declarados)? Embora o texto reconheça a limitação da variável empresário, nada foi feito para mitigar suas limitações.

Curiosamente, os resultados indicaram que os bens declarados pelo candidato/prefeito estão relacionados com o sucesso na eleição e com os resultados do IDEB, em que pese neste último caso ser com baixo nível de significância (coluna 5 – Tabela 2), mas isso não foi tratado nas hipóteses (não de forma combinada a partir de uma interação entre as variáveis explicativas empresário x bens declarados).

Se os resultados indicam que “Portanto, a relação de poder que se esperava encontrar na variável “empresário” foi verificada na variável “bens do candidato”.” Seria pertinente, examinar se essa relação se acentua quando temos “empresários com elevado nível de bens declarados.”

Embora seja possível admitir que os bens declarados é uma proxy para o sucesso desse gestor/candidato/prefeito (capacidade de mobilizar recursos para conquistar/obter os bens declarados, ou seja, utilizar sua capacidade criativa, empreendedora, e de julgamento para obter sucesso), é preciso considerar que os bens podem não ter sido obtidos por meio da atividade empresarial. Eles poderiam ser fruto de herança.

10. As referências utilizadas na construção da seção de referencial teórico são pouco relevantes na seção de resultados. Apenas Carnes e Lupu (2015; 2016) foram evocados na tentativa de discutir os resultados obtidos. Essa ausência do referencial teórico na discussão dos resultados parece estar relacionada com a falta de uma discussão/fundamentação teórica na formulação das hipóteses do estudo.

11. Assim como mencionado na introdução, conclusões do estudo não deixam claro como o estudo contribui com os estudos anteriores e as limitações (recorte temporal e variável) apresentadas colocam em dúvida a robustez dos resultados obtidos.

### **Reviewer 3 report**

Date review returned: March 15, 2022

### **Comments to the authors:**

No artigo ‘O empresário no executivo municipal tem melhores resultados?’, o objetivo é levantar as características demográficas dos prefeitos eleitos, dando ênfase aos candidatos que se declaram empresário, e analisar se esse perfil tem melhores resultados de desempenho, medidos pela situação fiscal e nota do IDEB do município. Os autores empreenderam uma análise de regressão multinível e ancoraram o artigo na literatura sobre o Judgment-Based View (JBA), a RBV (Resource Based View) e o Knowledge Governance Approach. O artigo aborda um tema interessante e relevante, está bem escrito e apresenta encadeamento coeso.

Alguns pontos podem ser melhorados:

1. Definição de RBV e KGA na introdução: os autores apresentam os termos RBV (Resource Based View) e o Knowledge Governance Approach sem uma explicação inicial. Seria interessante já apresentar ao leitor o que esses termos significam a relação desses conceitos com o artigo.
2. Pergunta de pesquisa: a sugestão é escolher uma pergunta de pesquisa que de fato o artigo busca trazer uma contribuição teórica e prática. As demais perguntas deveriam ser colocadas como objetivos específicas para ajudar a responder à pergunta principal.
3. Figura 1: a figura elaborada pelos autores resume a ‘lógica’ de seleção eleitoral. Em qual literatura a elaboração da figura foi ancorada?
4. Sugestão de alterar o nome da seção 3 para algo que explicita ao leitor os conceitos que são explorados para fundamentar o artigo.
5. As hipóteses 1B, 1C, 1D e 1E já foram exploradas em outros trabalhos, conforme apresentado no referencial teórico (último parágrafo da pág. 6). Sugiro aos autores explicarem melhor o motivo de incluir e testar essas hipóteses novamente no presente artigo.
6. Em relação aos procedimentos metodológicos tenho algumas sugestões:
  - a. Os autores deveriam apontar na introdução que se trata da análise sobre a eleição de prefeitos de 2012;
  - b. Precisa justificar a escolha das variáveis dependentes Superávit Orçamentário e IDEB 4ª série / 5º ano. Por que foram escolhidas essas variáveis para medir o desempenho do prefeito eleito? Estas variáveis dependem muito do ambiente externo, como aumento ou queda da arrecadação, crise econômica, etc.

- c. A justificativa ‘nenhuma delas focou nas profissões que realizam o julgamento’ precisa ser melhor explicada. O que os autores querem dizer com ‘profissões que realizam o julgamento’?
  - d. Os autores precisam justificar a escolha da base de dados de 2012;
  - e. Qual software foi utilizado para análise dos dados? Houve algum procedimento de tratamento da base de dados?
  - f. Sugestão de agrupar as variáveis do quadro 1 por tipo de variável, isso irá facilitar a leitura;
  - g. Por que o número de observações é diferente entre as tabelas 1 e 2?
7. Um ponto bastante sensível é a falta de discussão dos resultados com o referencial teórico utilizado. Qual é a contribuição que o artigo traz para a literatura de Judgment-Based View, Capacidades e Empreendedorismo no Setor Público? Sugestão de incluir uma seção de discussão no artigo.
8. Um quadro resumo com as hipóteses aceitas e rejeitadas ajudaria na compreensão dos resultados do artigo.
9. Os autores também não retomam a discussão sobre a lógica de seleção apresentada da Figura 1.

## ROUND 2

### Reviewer 1 report

Date review returned: June 04, 2022

### Comments to the authors:

Os autores realizaram mudanças substantivas na estrutura do artigo, o que envolve a construção do problema, uma melhor fundamentação teórica, uma mais bem fundamentada conexão entre o debate teórico e a discussão empírica. O artigo reduziu o número desnecessário de hipóteses e deixou o debate mais focado na discussão da heurística do eleitor. Esses são méritos dos autores na revisão do trabalho.

Ainda há algumas questões que não foram respondidas, de acordo com a primeira revisão realizada:

1. Introdução: na estrutura formal do artigo, a introdução deve apresentar as seções que o compõem.

2. Metodologia, dados e variáveis: O que são variáveis significativas? Há algum critério teórico para esta classificação? Sugiro retirar essa adjetivação que só confunde. Trabalhar com o conceito de variáveis de interesse é usual e não gera confusão.

3. Discussão:

a) sobre a frase: “...os eleitores preferem tais características, o que permite inferir que são essas as heurísticas”. Na verdade, foram as heurísticas para 2012, mas não se pode afirmar que sejam as mesmas para outros pleitos. Mesmo que a pesquisa seja sobre o pleito de 2012, a redação sugere um argumento que pode ser uma hipótese para pesquisas futuras, mas não uma inferência generalizável.

b) Sobre a afirmação: “Pode-se deduzir que a explicação para a grande participação de empresários se deve a uma concepção do próprio candidato, que pensa ter maiores possibilidades de vitória”. Sugere, como uma nota contextual, lembrar que 2012 foi o ano em que muitos candidatos surgiram com o lema: sou gestor e não político (o maior exemplo foi João Dória). Pode ser uma nota de rodapé.

c) Sobre a afirmação: “A explicação para o sucesso desse perfil, portanto, não pode ser creditada aos resultados alcançados por esse grupo, já que a capacidade e a habilidade esperadas foram comprovadas empiricamente”. Reitero que o modelo econométrico e as variáveis utilizadas não geram evidência para essa comprovação empírica. Inclusive, na página 20 do manuscrito dessa segunda revisão há uma afirmação que contraria essa: “Assim, a educação do candidato não lhe conferiu maiores capacidades, habilidades e conhecimentos capazes de gerar um melhor desempenho”. Ajustar o argumento para gerar coerência analítica.

### **Reviewer 2 report**

Date review returned: June 01, 2022

### **Comments to the authors:**

Prezado/a Autor/a,

Grato pelo envio da versão revisada e pelo esforço de aprimoramento do texto. A nova versão do artigo, certamente, avançou ao se concentrar nos elementos que realmente

apresentavam potencial para contribuir com a literatura de gestão pública. Parabéns pelo esforço de reduzir as perguntas e hipóteses.

Contudo, a nova versão permanece com um problema grave. A estratégia metodológica utilizada não parece suficiente para demonstrar se “os candidatos que têm um histórico de empresários terão um desempenho melhor na administração”. Em que pese todas as justificativas apresentadas pelo/a autor/a para os pontos relacionados aos aspectos metodológicos do artigo, pouco se avançou no sentido de superar as limitações observadas.

Em primeiro lugar, a variável de interesse (explicativa) não mensura se o candidato tem um histórico de empresário. A variável utilizada no presente estudo apenas informa se o candidato se declara como empresário e não é suficiente para sustentar aquilo que os autores apresentam como contribuição do estudo “A principal contribuição do artigo foi mostrar que a heurística de decisão: prefeito com histórico empresário, não se sustenta. Ou seja, traz uma contribuição sobre viés de tomada de decisão, na qual heurística pode levar a uma “poor performance in decision-making” (Tversky & Kahneman, 1974; Mousavi e Gigerenze/Gigerenzer (2017).” Diante deste contexto, seria no mínimo precipitado dizer que a heurística de decisão não se sustenta a partir dos resultados apresentados, em que pese estes resultado ser bastante interessante e coerente com os estudos que têm demonstrado os resultados aquém do prometido pelo New Public Management.

Ainda com relação a variável explicativa, o fato de o artigo não ter como objetivo “discutir que recursos um candidato/prefeito empresário mobilizaria para atingir um desempenho superior” é um aspecto que reduz significativamente a sua contribuição, especialmente, se considerarmos que a variável utilizada não separa empresários com “histórico de sucesso daqueles com histórico de insucesso” ou aqueles que são empresários na prática e aqueles que se intitulam empresário. Da forma como o estudo foi operacionalizado, não é possível considerar “o empresário com julgamento superior para tomar decisão” e identificar se “eles estariam mesmo capacitados para gerir um município”.

Em segundo lugar, o/a autor/a apresenta a tentativa de “abarcando a complexidade da administração pública” como justificativa para escolha das variáveis dependentes, mas faz isso sem problematizar o que seria a administração pública, considerando os seus múltiplos objetivos e o tempo que pode ser necessário para que uma ação produza



resultados sobre determinado indicador. Por exemplo, quais referências sustentam que “Por se tratar do IDEB da educação básica, um intervalo curto poderia trazer algum tipo de alteração dos resultados.”? Considerando as múltiplas atribuições da gestão pública municipal, por qual razão, trabalhar com esses dois indicadores apenas?

Ainda com relação a complexidade da administração pública, mais especificamente com as variáveis que podem explicar o desempenho da administração, como a ausência de variáveis de controle (problema de omissão de variável relevante) poderia alterar os resultados da regressão? A justificativa de colinearidade não é convincente.

Em terceiro lugar, o corte temporal da pesquisa, ignorando inclusive o tempo necessário para que determinados atos de uma gestão possam refletir nos indicadores de desempenho é outra parte que permanece sem avanços. Se a ampliação do recorte temporal é, realmente, inviável, o texto deveria ao menos explicitar com base em referências de periódicos a pertinência dos indicadores selecionados (IDEB e superávit) para uma análise de curto prazo (um mandato apenas). Afirmar que o número de observações é suficiente para fornecer resultados robustos não me parece adequado.

Por fim, os três parágrafos inseridos na seção de resultados (p. 22 e 23) ainda são insuficientes para promover uma discussão mais específica dos resultados trazidos pela análise realizada no presente estudo.

Em tempo, uma dúvida final: Se as hipóteses foram excluídas e o objetivo enfatiza apenas a relação entre prefeito que se declara empresário e indicadores de educação e finanças "Hipótese: Prefeitos que são empresários têm maior desempenho nas prefeituras", por qual motivo manter a apresentação dos resultados da tabela 1? Por qual motivo despender uma parte considerável dos resultados, com algo que não está relacionado com a hipótes/objetivo do artigo?

Questões menores:

Rever linhas 29 e 30 (p. 17), pois o texto menciona hipótese 1A.

### **Reviewer 3 report**

Date review returned: May 26, 2022

### **Comments to the authors:**

Quero agradecer pela oportunidade de ler o seu trabalho e contribuir de alguma forma para a melhoria do artigo final. Desejo sucesso nas suas pesquisas!

## PEER REVIEW REPORTS

### PEER REVIEW REPORT FOR:

Kist, M. B., & Van Bellen, H. M. (2022). Sustainability management in cities: a perspective regarding the role of civil society networks in the public policy analysis process. *Revista de Administração pública*, 56(5), 583-602. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220022x>

### DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

### REVIEWERS:

 Morgana Gertrudes Martins Krieger (Universidade Federal da Bahia, Salvador / BA – Brazil)

One of the reviewers did not authorize the disclosure of their identity.

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

Date review returned: March 27, 2022

### Comments to the authors:

Thank you for your work and effort to put this discussion together. It has the potential to be really interesting and to make relevant contributions for the area of public policies. I see the topic of sustainable development in cities as extremely important for this area of knowledge and this brings relevance to the discussion.

But there are some elements that should be reviewed so that the document can advance in the construction of knowledge in the area of public policies.

These are the main elements that need to be revised to make the paper more robust:

6. The paper lacks congruence between its theoretical background and its results, as the results do not portray how these organizations are contributing so that cities can develop in a more sustainable way. The results mainly describe how organizations interact with

local governments in the three initial stages of the policy cycle, but do not go further in demonstrating how and why these organizations are promoting sustainable cities and do not explain or question what these organizations understand by sustainable development. Just by having civil society organisations interacting with the three stages of the policy cycle does not mean that these cities and local governments are more likely to act in a "sustainable" way.

7. Methodologically speaking, my understanding is that the cases are instrumental (rather than intrinsic) - using Stake's terms - since they were chosen to address this specific issue and to promote a better understanding of wider phenomena, and not because the cases themselves are of such spectacularism that they encouraged the research to be undertaken. This is made clear in the concluding remarks. In addition, it is necessary to include more details about data collection (when, with whom, etc.) and about how the interviews were treated. It was also difficult to understand how the authors constructed Table 1, especially in relation to the sub-elements identified from the data. It seems that they are bringing the results in the methodology section and this should be made clearer.

8. The results could be brought out in a more demonstrative and illustrative way. The authors seem to be describing what the organizations do, but they are not bringing any "data" as such. I missed the quotes from the interviews, excerpts from the documents analyzed, something that could illustrate what the authors are describing. Maybe with these quotes and excerpts it would be clearer how these organizations are leveraging elements of sustainable development through their interaction with government and what public policies they are promoting. It would be really interesting to see how they managed to change at least one specific public policy with regard to the three stages of the cycle, and in doing so, the authors would better convey the message of the paper.

9. In the information about the organizations, I missed more information about how they sustain themselves, who found them, the size of their staff, budget and so on. Also, it is necessary to understand why they are characterized as networks, rather than simply being called civil society organizations.

10. Regarding the research question and objective, it is necessary to better understand what the authors are considering "agency" and what the authors are considering "networks". Even if the authors bring in the theoretical framework the perspective of public policy networks, what is considered networks for this theory was not made clear.

These concepts are brought without further explanation and discussion, and the clarification of these concepts is essential for the work to achieve its objective.

In addition to these main points, I have made several comments in the pdf file, which is attached here.

I truly hope these elements will bring you good information and food for thought to continue this very relevant discussion.

### **Reviewer 2 report**

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of his/her review report.

## **ROUND 2**

### **Reviewer 1 report**

Date review returned: June 17, 2022

### **Comments to the authors:**

Dear authors,

I appreciate your efforts and acknowledge that the paper has presented major improvements in this revision process. Congratulations!

In this version, there are two aspects that could be addressed.

First, regarding the changes in theory (from traditional to multicentric), the paper brings an underlying causal relation that makes the reader understand that civil society started being involved in policy making after the theoretical approach raised this possibility. Although the multi centric approach acknowledged the participation of civil society in policy making, society has been undertaking actions to impact in public policies much before the approach was developed. This causal relation is brought specially in the introduction and I believe it could be rewritten with little effort.

Second, I suggest returning to elements of sustainable development in the results/conclusions. How the proposals made by the organizations related to sustainable development? Do they vary in the different cities? I understand the theoretical analytical

concepts of the paper are related to the policy cycle, but the aspect of sustainable development underpins the paper and could be reinforced in the discussions.

In addition to that, small comments were made throughout the paper.

Once again, congratulations for the paper and for the efforts in this second version!

### **Reviewer 2 report**

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of his/her review report.

## PEER REVIEW REPORTS




### PEER REVIEW REPORT FOR:

Silva, P. T. F., & Sampaio, L. M. B. (2022). Políticas de permanência estudantil na educação superior: reflexões de uma revisão da literatura para o contexto brasileiro. *Revista de Administração pública*, 56(5), 603-631. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220034>

### DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

### REVIEWERS:

-  Fernando Luiz Abrucio (Fundação Getulio Vargas, São Paulo / SP – Brazil)
-  Rogiene Batista dos Santos (Fundação Getulio Vargas, São Paulo / SP – Brazil)
-  Andressa Buss Rocha (Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro / RJ – Brazil)

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

Date review returned: March 14, 2022

### Comments to the authors:

Creio que o artigo é bem importante para o debate educacional e muito bem organizado metodologicamente. As conclusões sobre os achados da pesquisa poderiam ser mais bem desenvolvidas, e o melhor das considerações finais são as perguntas de pesquisa futura, que foram muito bem apresentadas. Tenho um único reparo substantivo, que deveria ser levado em conta. Como o texto mistura a literatura internacional com a nacional, muitas vezes não fica claro se o achado tem a ver com a realidade brasileira ou não. Valeria a pena no desenvolvimento do artigo deixar mais claro o que é geral e o que é particular ao Brasil.

## **Reviewer 2 report**

Date review returned: March 21, 2022

### **Comments to the authors:**

Gostaria de primeiro parabenizar os autores pelo esforço em realizar este trabalho. Acredito que eles buscaram fazer o melhor. Assim, farei considerações de forma que eles consigam colocar este artigo em outro patamar. O artigo apresenta deficiências que precisam ser sanadas. Certamente, os autores têm condições de trabalhar cada um dos pontos a serem apresentados. O objetivo de pesquisa: “identificar padrões de avaliação de políticas de permanência estudantil na educação superior mediante uma revisão sistemática da literatura com 39 documentos selecionados nas bases Scopus, Sage Journals, Web of Science, Google acadêmico e Periódicos CAPES” é relevante. Assim, esse estudo pode fornecer novos insights tanto para acadêmicos quanto para profissionais da área.

#### Pontos fortes

- 1) Tema relevante e com implicação prática;
- 2) O objetivo desta pesquisa é claro; e
- 3) O artigo apresenta possibilidades de pesquisas futuras.

#### Pontos fracos

- 1) No resumo, os autores afirmam o objetivo deste artigo é: “identificar padrões de avaliação de políticas de permanência estudantil na educação superior mediante uma revisão sistemática da literatura com 39 documentos selecionados nas bases Scopus, Sage Journals, Web of Science, Google acadêmico e Periódicos CAPES”. Mas, este objetivo não foi alcançado. Quando os autores falam que vão identificar os padrões de avaliação das políticas públicas, espera-se que eles identifiquem os métodos utilizados nas pesquisas e faça uma comparação deles. Porém, o que os autores fizeram foi mapear os estudos.
- 2) No resumo, os autores também afirmam que: “A partir da análise realizada sobre os documentos desta revisão de literatura, foram encontradas lacunas de conhecimento, sugeridos estudos futuros, apontada proposta de modelo de avaliação tríplice para políticas e levantados novos questionamentos”. Já que lacunas foram encontradas, é importante que os autores as apresentem no resumo.



- 3) Como os autores estão focando em evasão fiscal, eles poderiam analisar quais os métodos utilizados para avaliar as políticas públicas voltadas para evasão fiscal e fazer um estudo comparativo acerca da eficiência de cada um deles. A realização somente de um estudo bibliográfico traz pouca contribuição para a literatura;
- 4) Os autores utilizaram algum protocolo de pesquisa?
- 5) O que os players deveriam fazer após lerem este artigo? Quais as implicações reais dos resultados?
- 6) Qual a real contribuição dos resultados obtidos?
- 7) Conclusões: Aqui é os autores precisam deixar claro qual foi a real contribuição do artigo e a lacuna preenchida. O que não se sabia, mas que agora sabe-se após este artigo? A quem interessa os resultados encontrados?
- 8) Sugiro que os autores realizem uma revisão geral do artigo.

### **Reviewer 3 report**

Date review returned: June 13, 2022

#### **Comments to the authors:**

A pesquisa "Políticas de permanência estudantil: reflexões de uma revisão da literatura para o contexto brasileiro" apresenta relevância e atualidade. Com relação ao título, mostra-se interessante usar o termo "ensino superior", dado que está muito amplo e não direciona diretamente para o objeto de análise. Quanto à metodologia adotada e os resultados, eles estão descritos de forma clara. Existem algumas correções de português a serem feitas ao longo do texto. A revisão recomendada deve envolver, sobretudo, o item 3 - Resultados e Discussões, pois há necessidade de que ao se fazer menções às pesquisas realizadas e seus resultados, também se indique (de forma breve) os métodos utilizados e as amostras que levaram as conclusões apresentadas. Nas Considerações Finais há necessidade de apresentar as limitações da pesquisa realizada.

## **ROUND 2**

### **Reviewer 2 report**

Date review returned: July 20, 2022

**Comments to the authors:**

Thank for working hard.

**Reviewer 3 report**

Date review returned: July 20, 2022

**Comments to the authors:**

Ainda persiste a necessidade de ajustes pontuais apontados na revisão anterior, bem como de novos elementos que surgiram a partir de alterações feitas com relação à primeira versão analisada. As ponderações foram feitas no próprio texto do artigo, conforme arquivo anexado, na forma de comentários, de modo a facilitar a identificação pelos autores. De forma geral, o principal ponto de atenção para melhoria do texto se refere a deixar mais claro o que são considerações gerais da pesquisa e o que é específico para o Brasil (especialmente no item "Considerações Finais" do artigo e diante da inclusão do item 3.5 no documento).

## PEER REVIEW REPORTS

### PEER REVIEW REPORT FOR:

Oliveira, H. C., & Sanches, A., Filho. (2022). Uma breve trajetória dos elementos constitutivos do Advocacy Coalition Framework (ACF). *Revista de Administração pública*, 56(5), 632-653. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220049>

### DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

### REVIEWERS:

 Márcio Barcelos (Universidade Federal de Pelotas, Pelotas / RS – Brazil)

 Paulo Carlos Du Pin Calmon (Universidade de Brasília, Brasília / DF – Brazil)

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

Date review returned: April 13, 2022

### Comments to the authors:

O artigo apresenta uma contribuição relevante aos campos da Administração Pública e das políticas públicas no Brasil, uma vez que o Advocacy Coalition Framework (ACF) é um dos referenciais teórico-analíticos mais importantes nessas áreas e ainda são poucos os esforços de síntese em língua portuguesa. Trazer essa discussão para a língua portuguesa, com rigor e aprofundamento, é um mérito indiscutível.

Entretanto, me parece muito importante ajustar e revisar alguns pontos:

1) Uma revisão rigorosa do texto. Há problemas tanto na escrita quanto na formulação das ideias, conforme estará colocado nos comentários ao texto, que segue em anexo. Um exemplo: na página 4 se fala em "países corporativos" para se referir a países onde predominaria um arranjo mais corporativista nas relações entre Estado e sociedade. Isso

PRECISA ser corrigido. Não se pode, num artigo científico na área, se expressar nesses termos tão frouxos e imprecisos.

2) Uma revisão conceitual para ajustar alguns erros ou limitações na forma de expressar certos conceitos que são muito importantes. Cito dois exemplos: 1) na página 7 há uma nota de rodapé muito mal formulada, se referindo ao conceito de "triângulo de ferro" e 2) este é mais grave, e se refere à conceituação sobre subsistemas de política pública, na página 12, onde se afirma que os mesmos surgem do descontentamento de grupos ou coalizões. Ver o comentário que coloquei a esta afirmação.

3) Um esforço para trazer alguns exemplos de políticas públicas "reais", de preferência no Brasil. Já existem muitos estudos sobre políticas públicas no Brasil que utilizam o ACF. Sendo assim, é necessário que o artigo traga maiores informações, que dê a devida importância ao papel de destaque que essa abordagem ocupa nas áreas de Administração Pública, Análise de Políticas Públicas, etc. Na forma como o texto está montado, ele acaba ficando excessivamente abstrato, uma discussão que dialoga muito pouco com o mundo concreto das políticas públicas. Faltam exemplos empíricos, estudos realizados nas mais diversas áreas setoriais, que trabalham com esses conceitos. Há muita pesquisa no Brasil utilizando o ACF como modelo teórico-analítico, e o artigo precisa também dialogar com essa produção.

### **Reviewer 2 report**

Date review returned: April 13, 2022

### **Comments to the authors:**

É bem vinda uma análise da genealogia do ACF, portanto a proposta do artigo é muito boa e merece ser devidamente reconhecida. Já a realização dessa idéia, na forma desse artigo, demandará uma série de reparos.

Primeiramente, o artigo não faz uma genealogia propriamente dita, mas um histórico das várias versões do diagrama do ACF. Não se sabe, por exemplo, quais são as similaridades e diferenças com outros modelos de análise política que antecederam ao ACF, especialmente os modelos sobre coalizões, crenças e o papel dos grupos (pluralismo e elitismo). É, portanto, um estudo sobre a evolução de aspectos do ACF.

O artigo insiste em fazer uma referência ao trabalho mais antigo do Sabatier em parceria com o Maltzmann que, na verdade, tem muito pouca ligação com a origem e evolução do ACF. Ao mesmo tempo, o artigo ignora, de forma importante, outros aspectos mais pertinentes da trajetória intelectual do Sabatier, sua formação acadêmica, seus orientadores, sua tese de doutorado e a contribuição de outros co-autores e parceiros que auxiliaram a desenvolver o ACF, notadamente Jenkins-Smith, Weible, dentre outros. Em outras palavras, o artigo apresenta uma tentativa de fazer uma genealogia bastante limitada e restrita a uma amostra muito restrita de textos.

O artigo insiste em caracterizar o ACF como um modelo, o que foi rejeitado explicitamente pelos formuladores do ACF, inclusive o próprio Sabatier, que considera o ACF como um "framework". Esse é um erro grave, pois implica em uma compreensão muito superficial das implicações metodológicas e epistemológicas do ACF para o campo das políticas públicas. Cabe dizer que a ideia de framework emana da interação com Elinor Ostrom (que também usa no IAD o conceito de framework) nos famosos seminários em Bielefeld na Alemanha.. Cabe notar que tanto Ostrom quanto Sabatier reconhecem essa influência mútua.

Há vários outros pequenos erros como, por exemplo, a tradução de "policy" como "política"(melhor seria políticas públicas), a tradução de "changes in systemic governing coalition" como "mudanças na coalizão de governabilidade", dentre outros..São erros pequenos, mas que se acumulam ao longo do texto e tendem a sugerir uma compreensão superficial do framework.

O trabalho focaliza excessivamente nos diagramas do ACF e ignora muitos aspectos dos textos que acompanham. Há uma descrição das mudanças observadas nesses diagramas, mas não há uma explicação das razões para a ocorrência dessas mudanças. Com isso, o leitor fica sem compreender o porquê delas terem ocorrido e suas implicações para o ACF. De maneira especial, trata de maneira bastante superficial a evolução das hipóteses subjacentes ao ACF que foram objeto de mudanças significativas ao longo do tempo. A análise da evolução das hipóteses e sua importância é realizada de forma rápida e predominantemente descritiva, merecendo uma reflexão mais cuidadosa.

O artigo ignora outras revisões sobre o ACF e os muitos estudos de caso analisando diferentes subsistemas em diferentes países. Com isso, a evolução e genealogia do ACF acaba sendo restrita apenas aos diagramas e não ao conceito do ACF propriamente dito.

A segunda parte do artigo traz algumas contribuições, mas também ignora a genealogia do conceito de subsistemas de políticas públicas e, em função disso, comete alguns erros na definição do que seja um subsistema, (que estaria vinculado ao descontentamento de um grupo !!!!) . Há também uma compreensão superficial da relação entre crenças e interesses, dando a entender que se trata de conceitos ortogonais quando, na verdade, são complementares. Apenas as crenças são mais fáceis de serem identificadas e analisadas do que os interesses.

Fiquei também com a impressão que o artigo entende coalizões como formadas apenas por atores individuais, ignorando a importância da participação de atores coletivos, especialmente organizações públicas, privadas ou da sociedade civil organizada. Essa lacuna dificulta ainda mais a compreensão da natureza das coalizões e suas dinâmicas.

A compreensão do que seja racionalidade limitada e sua influência no ACF é também bastante limitada. Basta mencionar a importância do chamado "Devil's Shift" no ACF, um conceito que emana fundamentalmente dos analistas da economia comportamental (Kahneman e Tversky) e que, como outros conceitos importantes do ACF, é tratado no artigo de forma rápida e superficial (no caso em uma curta nota de rodapé)

Finalmente, na terceira seção do artigo há uma tentativa de refletir sobre o conhecimento orientado às políticas públicas, onde se faz alusão a várias hipóteses. O texto poderia ser melhor organizado se as hipóteses fossem apresentadas de maneira mais clara e objetiva, quem sabe através de um quadro analítico, complementado por comentários. Enfim, a apresentação acaba sendo demasiadamente descritiva, carente de uma análise da "genealógica" e que acaba sendo pouco esclarecedora.

Em suma, como mencionado antes, é louvável a tentativa de elaborar um artigo sobre a genealogia do ACF, mas o texto apresentado necessita de uma reformulação considerável para que possa alcançar o que seria desejável para publicação numa revista de alto impacto como a RAP.

## ROUND 2

### **Reviewer 1 report**

Date review returned: June 11, 2022

### **Comments to the authors:**

A revisão melhorou muito o artigo. Considerando a importância da temática, bem como o alcance do ACF como quadro analítico para a compreensão de processos de políticas públicas, sou de parecer favorável à publicação.

## PEER REVIEW REPORTS

### PEER REVIEW REPORT FOR:


Bodine, C. S., & Giannattasio, A. R. C. (2022). O papel da herança cultural nos processos de ingresso na carreira diplomática brasileira entre 1995-2015. *Revista de Administração pública*, 56(5), 654-682. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220076>

### DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

### REVIEWERS:

 Fernando de Souza Coelho (Universidade de São Paulo, São Paulo / SP – Brazil)

 Rodolfo de Camargo Lima (Universidad Católica de Temuco, Temuco – Chile)

One of the reviewers did not authorize the disclosure of their identity.

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of his/her review report.

### Reviewer 2 report

Date review returned: April 12, 2022

### Comments to the authors:

Prezado(s) Autor(es),

Em primeiro lugar, meus parabéns pela investigação levada a cabo e desdobrada neste artigo submetido à RAP. Na minha apreciação, o texto tem contribuição empírica original para dialogar com a literatura - nacional - sobre carreira e burocracia pública, produzida no país pelas comunidades acadêmicas de ciência política, sociologia política e administração pública.



Uma vez submetido o manuscrito à RAP, considerando a linha editorial da revista em gestão e políticas públicas, realizei - abaixo - indicações para um ajuste do texto à luz das pesquisas em administração pública, bem como algumas considerações para você(s) refletir(em) em torno das interpretações do resultados do trabalho. Espero que essas sugestões/recomendações, enumeradas por seção, contribuam para a publicação neste periódico.

## 1. Introdução

1.1 O artigo inicia com um afirmação que requer as devidas e profusas citações indiretas de autores, que estudam burocracia pública no Brasil, para amparar a assertiva. Os autores citados no final do primeiro parágrafo não esgotam e tampouco sustentam tal afirmação. "É conhecida a análise de que, com o advento do governo Lula em 2003, buscou-se reconfigurar aspectos da formulação das políticas públicas brasileiras por meio de mudanças nos quadros burocráticos do país". Neste caso, quais são os trabalhos seminais de administração pública, ciência política ou sociologia política, em torno da burocracia pública, que sustentam tal afirmação? Temos desde de trabalhos que mostram a ampliação dos concurso públicos, a ampliação de carreiras públicas, a valorização salarial pós-2005 e mudanças na formação (lógicas, racionalidades e representatividade) da burocracia na Administração Pública Federal.

"Ainda que tenha sido iniciado projeto semelhante durante o Governo do período de 1995 à 2002, argumenta-se que a forma de realizar essa modificação teria sido orientada de maneira a promover algumas inovações em relação ao modelo anterior". E no governo FHC, quais são essas mudanças, incluindo, por exemplo, a retomada de carreiras públicas (do ciclo de gestão), com concursos públicos e programas de T&D com escolas de governo.

1.2 Ademais, como o problema de pesquisa, compreensão das variações nos processos seletivos da carreira diplomática entre 1995-2015, dialoga com a literatura - clássica e contemporânea - de burocracia pública no Brasil? Afinal, estamos em revista de administração pública e, tal fato, é fundamental para justificar tal investigação como acúmulo de conhecimento desta literatura, para além do mencionado no último parágrafo da introdução:

"Espera-se que, com isso, seja possível contribuir para os estudos contemporâneos de Relações Internacionais ao sugerir que (...)". Neste caso, a contribuição necessita ser

ajustada para um periódico de Administração Pública. Sugiro, inclusive, retirar essa passagem e pensá-la à luz da literatura de burocracia pública no Brasil.

1.3 Talvez, neste ajuste, seja bem-vinda a inserção de uma seção - adicional - de estado da arte da literatura sobre burocracia pública no Brasil, incluindo a da carreira diplomática (que foi devidamente mobilizadas no decorrer do artigo), para referenciar as ideias/argumentos que o texto explora como, por exemplo, a sub representação - histórica - de segmentos/extratos da sociedade brasileira no serviço público.

## 2. Materiais Consultados e Métodos Utilizados

2.1 Como o artigo é originário de uma pesquisa qualitativa baseada em fontes primárias (análise documental - provas, editais, guias e referenciais) e secundárias (revisão bibliográfica), mas optou por não triangular os dados/informações com a realização de entrevistas semi-estruturadas com informantes-chave (diplomatas e oficiais de chancelaria das áreas de gestão de pessoas do MRE), creio que algumas interpretações que o(s) autor(es) realiza(m) na seção 3 devam ser apresentadas como indícios e não como assertivas. Talvez, seja importante, nesta seção 2, justificar o porquê da não realização de entrevistas e mesmo, nas considerações finais, apontar tal fato como uma limitação da pesquisa no que concerne à interpretação de alguns dos resultados.

## 3. Continuidade, Rupturas e Padronização das Provas (...) entre 1995 e 2016

(creio que tem um erro de grafia neste subtítulo, pois a análise, segundo o artigo, encerra-se em 2015.)

### 3.1 Aspectos Gerais Quantitativos (...).

Drezner, no mesmo parágrafo é mencionado como 2000 e 2002; creio que o correto seja 2000 - verificar; Ademais, importante mencionar, talvez retornando à introdução, o porquê o ano inicial de análise é 1995 (primeiro ano de FHC) e, não, talvez, encetar a pesquisa pelos anos da Nova República ou pós-CF de 1988. Fundamental, outrossim, mencionar que a triplicação de vagas no quinquênio 2005-2010 deve-se a estratégia da PEB de soft power, que se coaduna com o período pós-ajuste fiscal e ampliação dos investimentos públicos no governo Lula II (PAC, por exemplo), no qual o Brasil, além de abrir postos na África e Ásia, passou a ter embaixada em todos os 36 países da América, incluindo todas as ilhas do Caribe; por fim, mas não menos importante, é fulcral mencionar que o aumento do salário base e de vagas em concursos públicos foi um processo verificado em muitas carreiras da APF, e não restringiu-se à diplomacia.

Apesar da centralidade de todos esses adendos, supramencionados, talvez, substantivamente, a passagem que mereço maior atenção seja o pressuposto:

"Apesar de se poder entender que o expressivo aumento de vagas e de salário possa se relacionar ao aumento na demanda de funcionários pela abertura de novos postos de serviço, é possível pensar esse movimento de outra modo, a saber: uma estratégia deliberada inserir novos funcionários na burocracia do Itamaraty com a finalidade de gerar uma força endógena de mudança." (pág. 9, linhas 23-30). Em suma, esse argumento necessita de maior e melhor contextualização e, se possível, diálogo e/ou referência com a literatura. Aqui, sim, o uso de entrevistas seria providencial para sustentar tal conjectura no âmbito da pesquisa. Ou tal fato está nas entrelinhas da análise documental de planos do MRE e da PEB levadas a cabo por você(s)?

### 3.2 Aspectos Gerais Qualitativos (...)

Muito oportuna/perspicaz a análise sobre a exigência de vestimentas nos certames do Itamaraty e a mudança que ocorreu. Como não foram realizadas entrevistas com gestores (oficiais de chancelaria e/ou diplomatas) da área de recursos humanos do MRE, pergunta-se: em algum instante tal fato foi judicializado no concurso 2003, para gerar tal mudança no certame de 2004? Ou foi, de fato, uma compreensão da CACD do IRBr em prol da flexibilização do padrão de vestimenta? A mesma questão eu faço sobre a idade (limite) de 35 anos; lembre-se que a judicialização dos certames cresceu, sobretudo, nos anos 2000, e foram realizadas reinterpretações do Poder Judiciário sobre a idade mínima em concursos públicos, que somente se justificam em alguns casos - da capacidade física, por exemplo. Enfim, e novamente, neste caso, entrevistas seriam providenciais para melhor calibrar a interpretação desses achados perante os propósitos do trabalho de identificar mudanças, rupturas e padronizações no processo de seleção do Itamaraty.

Ainda, e não menos importante, indaga-se: a indicação a priori de bibliografias (leituras recomendadas) não foi devido a abundância de recursos e riscos de judicialização? Um dos mecanismos adotados no desenho de editais a partir de meados do ano 2000 foi a indicação explícita de literaturas até como solicitação de órgãos de controle e/ou departamentos jurídicos que fazem a revisão procedimental dos editais. Para entender a indústria do concurso público no Brasil, e a forma que ela moldou os certames nos últimos 15 anos, indico o ensaio de Coelho e Menon (2018), na Revista do Serviço Público - <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3497>

### 3.3 Aspectos Quantitativos e Qualitativos (...)

Não seria a tal inconsistência do número de questões um certo experimentalismo difuso de buscas de melhorias, a partir de tentativas, nos certames? Faço essa questão, pois o mesmo fenômeno se observou nos concursos públicos de carreiras do ciclo de gestão na APF, como na carreira de EPPGG - ver a tese de Rosane Pio, na UnB, em 2016 - <https://repositorio.unb.br/handle/10482/22779>

Ademais, apreciei muito a análise realizada em torno das questões (área de conhecimento e tipo de questão envolvendo literatura); aqui, sim, temos o cerne do artigo em termos contribuição empírica original que se coaduna com o argumento de desconstrução gradativa do ethos da herança cultural justaposto ao processo seletivo.

#### 4. Considerações Finais

Sugiro reescrever todo o texto das considerações finais; começar iluminando as contribuições do trabalho para a área de administração pública (e não de relações internacionais), destacando resultados do artigo que são relevantes para o estudo da burocracia pública no país. Indicar, na sequência, nas limitações naturais da investigação, como a não realização de entrevistas com informantes-chave que impediram a adequada triangulação dos dados/informações para um mais acurada e assertiva interpretação dos resultados advindos da análise documental. Sugerir uma agenda de investigação que destaque como o protocolo da pesquisa (da análise de editais e certames) serve para analisar as continuidades e mudanças nas carreiras públicas. E, por fim, é possível dizer, de fato, no período analisado, o que é continuidade, o que é ruptura e o que é mudança? Que tal um quadro síntese? E uma provocação: a mudança da prova em torno de uma lógica menos excludente, alterou, de fato, a origem social dos diplomatas brasileiros pós-2005, por exemplo? Se sim, quanto é efeito mudança da prova, e quanto é efeito aumento do número de vagas (leia-se triplicação) no período 2005-2010?

Agradeço pela oportunidade de leitura, aprendizado e interlocução. Desejo êxito ao(s) autor(es) no ajuste do manuscrito.

#### **Reviewer 3 report**

Date review returned: April 25, 2022

#### **Comments to the authors:**

O artigo tem objetivo e escrita claros, se insere em temática importante, e possui uma contribuição ao debate. Parabéns o/a autor(a) pelo esforço – a referência será “a autora” doravante. Espero que meus comentários possam ajudar no desenvolvimento do trabalho. Antes de tudo considero que o título poderia ter outro enquadramento dado que o foco do estudo é sobre o exame de entrada a carreira - mais do que a carreira em si.

Apesar de interessante ponto de partida na introdução – ou seja que concursos são filtros a seleção pública –, faltou justificar mais porque o analisar o CACD é importante. Igualmente questiono o peso de responsabilidade colocado sobre o governo do PT nos câmbios implementados no Itamaraty – principalmente no que se refere para os aspectos que vão além da ampliação das vagas.

Em relação aos aspectos quantitativos, a expansão das vagas (gráfico 1), de um lado, foi pontual (nas turmas de meados da década de 2000), e de outro, ainda que o o salário nominal também tenha atraído mais candidatos, a variável de salário real todavia mostra um cambio menos significativo em relação a sua evolução (gráfico 2) e poderia ter sido melhor abordado. Esses elementos podem contrabalancear ou dirimir a hipótese de “força endógena de mudança” proposto pela autora – igualmente pouco desenvolvida ou justificada, minha recomendação é retirá-la.

Outra sugestão a nível de forma: padronizar os gráficos. Por exemplo, na variável tempo os anos estão ora na horizontal ou vertical e um gráfico mostra o quantitativo após as barras e o outro em linhas de referência no eixo. Assim também o trecho referente ao crescimento de postos na África e sua fonte poderiam estar em uma nota de rodapé e sem a necessidade de menção a variável consultada na base ("1\_MRE\_LOT\_1\_POSTO\_CONTAR").

Na seção qualitativa não há avanço analítico significativo em relação ao que já se sabe sobre o ethos diplomático e tampouco tal parcela se propõe a fazer uma revisão sistemática exaustiva do que já foi produzido sobre o tema.

Em suma e em primeiro lugar recomendo unificar ambas as seções (intitulando-a de "literatura" por exemplo) e renunciar à separação e diferenciação quanti e quali. Segundo obviamente se pode desenvolver os aspectos quanti e quali tipicamente relacionados. Assim e de um lado, apresente os dados e o que se sabe em relação aos fatores macro institucionais relacionados ao exame, ou seja: quantidade de candidatos (ou de candidatos escritos por regiões do país, por exemplo), salários, vagas, bolsas, cambios institucionais associados ao CACD (entendo que a instituição responsável por ele também mudou em

algum momento - e isso não foi sequer mencionado), até o perfil diplomático que vem a reboque dos filtros inseridos. De outro, faça a discussão substantiva (ou sociológica) de tais questões que vão do ethos aristocrático do MRE, as demais simbólicas envolvendo o exame (como a questão da vestimenta), além de outros esforços – como o programa de ação afirmativa (que não se fez menção), iniciativas de mulheres diplomatas, expansão regional da aplicação do exame etc. – com alguma aproximação aos achados empíricos de estudos e dados disponíveis.

Por fim, a última seção de análise das provas de primeira fase é a contribuição mais importante do estudo e onde a autora poderia debruçar-se e investir mais. As questões por ano e suas porcentagens por área de conhecimento, por exemplo, são achados interessantes pois mostram como os exames foram se redesenhando no tempo.

Todavia das duas áreas que se destacam desde 2000 a autora decidiu analisar apenas uma. Isto é, os cases da seção colocam luz apenas sobre as categorias referentes as questões de português porém fica no ar de como se comportaram as questões de história. A nota de rodapé sobre a diferenciação entre história nacional e internacional também é confusa e pouco elucidativa. Dado que essas divisões existem academicamente, a nota parece um mea-culpa para não avançar ou criar instrumentos para analisar tais questões.

## ROUND 2

### Reviewer 1 report

Reviewer 1 did not authorize the disclosure of his/her review report.

### Reviewer 2 report

Date review returned: July 05, 2022

### Comments to the authors:

Prezado(as) Autor(es),

Felicito você(s) pelos ajustes no artigo a partir da major revision. Apreciei a adaptação que realizaram no texto em prol de uma aderência com o campo do saber da Administração Pública. Eu proponho, agora, alguns ajustes, tal como uma pequena

revisão, para um alinhamento do texto e melhorias - breves e simples - no decorrer do das seções do artigo. Repito, o texto tem contribuição empírica muito importante, mas pelo fato de você(s) ter(em) realizado muitas alterações da versão original para a revisada, é importante uma releitura entre as partes do texto para alinhar a argumentação (e evitar paralelismos e redundâncias), bem como, na minha apreciação, resta alguns reparos, sobretudo, no resumo e nas interpretações/conclusões.

Seguem, assim, as recomendações de alteração.

Resumo

- alterar de (...)

"A seleção de novos membros para ocupar cargos na estrutura burocrática federal brasileira mudou progressivamente durante a segunda metade da década de 1990. Se a orientação inicial foi marcada pela estabilização fiscal do país (1995-2002), em 2003 essa tendência buscou atrair uma maior diversidade de setores sociais nas carreiras públicas — e a seleção de diplomatas não ficou alheia a este processo" (...)

- para:

"A seleção de novos membros para ocupar cargos na estrutura burocrática federal brasileira mudou progressivamente a partir da segunda metade da década de 1990. Se a orientação inicial foi marcada pela retomada quantitativa dos concursos públicos federais (1995-2002), no pós-2003 essa tendência buscou atrair uma maior diversidade de setores sociais nas carreiras públicas — e a seleção de diplomatas não ficou alheia a este processo".

Justificativa: a clivagem entre governo FHC e Lula não foi a a estabilização fiscal e, recordando que entre 2003-2005, inclusive, a meta de superávit fiscal no governo Lula foi superior a de FHC. O argumento (factual) no artigo é, em uma sequência lógica: o governo FHC retoma os concursos das carreiras de estado; o governo Lula, a partir de 2004, mantém os certames e busca valorização salarial e aumenta de diversidade da burocracia. Esse artigo de Regina Pacheco, da FGV-SP, presidente da ENAP entre 1995 e 2002, mostra o papel do governo FHC na reorganização de carreiras de estado perante à reforma gerencial, com a retomada dos concursos públicos federais - <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/24707>

1. Introdução

- Como houve muitas alterações na introdução, sugiro a releitura para que sejam identificadas melhorias incrementais na argumentação na ideia de problematização,

justificativa, estado da arte, objetivo do trabalho e objeto empírico do artigo. Ademais, veja(m) que aparecem siglas antes da sua apresentação por extenso como o CACD.

## 2. Materiais e Métodos

- Reler(em) e pensar que informações cabem de, fato, no corpo do texto e quais poderiam ser realocadas para nota de rodapé ou de fim, pela política da RAP. A impressão que tive foi que, em alguns casos, temos demasiadas informações (e justificativas) em torno do método do trabalho. O principal foi inserido, qual seja, admitir as limitações da não realização das entrevistas e justificar o porquê, bem como tal fato torno os resultados somente hipóteses (eu prefiro o termo pressupostos, pelo trabalho ser qualitativo) ou mesmo indícios para serem 'ponto de partida' (ou pistas) de investigações futuras.

## 3. Apresentação dos Resultados

- Essa seção é, de fato, o 'clímax' do artigo, com a essência da contribuição empírica do trabalho. Não tenho reparos.

## 4. A Mudança do Perfil (...)

- Sugiro incluir um subtítulo para a seção, qual seja:

### A MUDANÇA DO PERFIL E DAS FORÇAS DO CAMPO DO CORPO DIPLOMÁTICO: ALGUMAS INTERPRETAÇÕES E PRESSUPOSTOS

- Isto é, trata-se de uma seção que ensaia algumas interpretações com base nos dados da seção 3 (anterior), bem como indica alguns indícios/pressupostos sujeitos à comprovações nos próximos estudos.

## 5. Considerações Finais

- Ajustar o parágrafo, na mesma lógica do resumo (...)

"Assim, se o redesenho do Estado Brasileiro pós 1988 passa, entre 1995 e 2002 por uma fase de estabilização fiscal, é possível notar a partir de 2003 medidas que buscaram tornar atrativas as carreiras públicas junto à Administração Pública Federal — de maneira a atender (...)"

Ou seja, a informação de estabilização fiscal no governo FHC em nada acrescenta, pelo contrário, aparenta ser uma interpretação (subjetivista) para demarcar dois governos; mas vale lembrar que, factualmente, ainda que existam agendas distintas, de um ponto de vista de 'trajetória da dependência', por exemplo, a valorização salarial a partir de 2005 só foi possível graças ao esforço fiscal, sobretudo do período 1999-2002, mantido em 2003-2004. Enfim, é preferível demarcar as agendas de FHC de retomada quantitativa dos concursos públicos e de Lula de diversificação do perfil da burocracia.



### **Reviewer 3 report**

Date review returned: July 15, 2022

#### **Comments to the authors:**

O revisor está satisfeito com o resultado o esforço empreendido e tem duas observações apenas.

De um lado, joga luz sobre a questão do peso político de distintos governos sobre os rumos do CACD que a autora empregou. Ainda que os câmbios sobre a forma e conteúdo dos exames obviamente possuam algo que vem a reboque das preferencias individuais e partidárias de FHC-PSDB e Lula-PT, não são fatores que por si só, expliquem o aumento da técnica e objetividade no exame. Esse aspecto tira o forte peso que os diplomatas e as estruturas institucionais do MRE possuem e seguem exercendo sobre o próprio rumo da instituição.

De outro lado, e para além das diferenças entre Fuvest e Enem, há o fato de que esses e outros exames e concursos - ao que se inclui o próprio CACD -, tem se tornado crescentemente mais técnicos e objetivos por razões outras e que, novamente, vão além das preferencias governamentais. Para o Enem, por exemplo, isso está associado também a maior profissionalização do Inep – e que não se dissocia completa e totalmente da gestão do Haddad no MEC, entretanto, a gestão e escolhas do então Ministro do PT, por si só, não são fatores únicos e exclusivos que explicam as transformações do exame nacional, dado que o Inep possui discricionariedade e autonomias específicas e que são relativamente independentes do governo de turno. Em uma outra nota, podemos pensar que a uniformização técnica e crescente objetividade, desses e outros exames e concursos, também buscam evitar a judicialização e contestação de alternativas supostamente corretas e que poderiam derrubar questões ou embargar o concurso, por exemplo.

Em resumo, a autora incorporou a maioria das sugestões do revisor. A versão atual avançou significativamente em relação à anterior, tendo o artigo ganhado qualidade em forma e conteúdo.

## PEER REVIEW REPORTS


### PEER REVIEW REPORT FOR:

Riquieri, M. R. L., Carvalho, A. L. B., Ouverney, A. L. M., & Sarti, T. D. (2022). Perfil dos secretários municipais de Saúde do Brasil: um panorama de três décadas. *Revista de Administração pública*, 56(5), 683-693. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761220220132>

### DISCLAIMER:

The content of the peer review report is the full copy of the reviewers' comments. Typing and punctuation errors are not edited.

### REVIEWERS:

 Maria Ceci Misoczky (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre / RS – Brazil)

One of the reviewers did not authorize the disclosure of their identity.

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

Date review returned: June 02, 2022

### Comments to the authors:

O trabalho é adequado para o que se propõe e para a seção a que se destina, fazendo uma sistematização relevante. No entanto, é necessário revisar a redação.

Uma indicação é que as frases sejam diretas, iniciando com o sujeito para que a leitura fique facilmente compreensível. Evite frases como estas: "São atores estratégicos de construção deste SUS os(as) Secretários(as) Municipais de Saúde. Ao comporem a elite política local e todos os espaços de governança bi e tripartite do sistema de saúde brasileiro, tais atores tornam-se fundamentais formuladores e articuladores políticos e por isso incidem substancialmente nas características e resultados das políticas de saúde (Ouverney et al., 2019).". Em vez disto, escreva de modo direto: "Os(as) Secretários(as) Municipais de Saúde são atores estratégicos de construção do SUS. Ao compor a elite

política local e todos os espaços de governança bi e tripartite, tornam-se fundamentais formuladores e articuladores políticos e, por isso, incidem substancialmente nas características e resultados das políticas de saúde (Ouverney et al., 2019)." Além de frases diretas, na redação proposta houve correção da pontuação e de concordância. Este é apenas um exemplo de uma extensa correção de redação e estilo que precisa ser feita em todo o texto.

### **Reviewer 2 report**

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of his/her review report.

## **ROUND 2**

### **Reviewer 1 report**

Date review returned: July 25, 2022

### **Comments to the authors:**

As recomendações foram seguidas e o manuscrito pode ser aceito para publicação.

### **Reviewer 2 report**

Reviewer 2 did not authorize the disclosure of his/her review report.